



## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

Anexo elaborado de acordo com a estrutura sugerida pelo SATAPOCAL nas instruções emanadas a 28-04-2011.

### **1 – Informações relativas às entidades incluídas na consolidação**

#### **a) Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação:**

- Entidade consolidante: Município de Celorico da Beira
- Sede: Rua Sacadura Cabral, nº 39, 6360-350 Celorico da Beira
- Número de Trabalhadores: 179 (técnicos superiores: 29; assistentes técnicos: 45, assistentes operacionais: 101, informática: 4)

O perímetro de consolidação do Município de Celorico da Beira integra as seguintes entidades de natureza empresarial:

- Denominação: Empresa Municipal Celoricense - Gestão de Espaços Culturais e Sociais, E.M. (EMCEL)  
Sede: Rua de S. João nº 3, 6360 Celorico da Beira  
Participação no capital: 100%  
Número de Trabalhadores: 32

#### **b) Relativamente às entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:**

- Denominação: WRC – Agência de Desenvolvimento Regional EIM, SA  
Sede: Curia Tecnoparque, 3780-544 Tamengos  
Participação no capital: 0,18%  
Número de Trabalhadores: 9

Esta entidade ficou excluída do perímetro de consolidação devido ao facto de que a respetiva participação financeira de 2.500€ do Município ter sido erradamente contabilizada em 2002 numa conta de custos, em vez de ter sido relevada nos investimentos financeiros, tendo essa situação apenas sido



detetada recentemente. Também se decidiu excluir esta entidade do perímetro de consolidação tendo em consideração que a participação de 2.500€ apenas corresponder a 0,18% do capital social da empresa, pelo que os valores a consolidar de 2015 seriam materialmente irrelevantes, não tendo havido também qualquer tipo de relação entre as entidades. No entanto, é intenção do Município regularizar esta situação no exercício de 2016, de modo a que a participação em causa seja relevada nos investimentos financeiros.

## **2 - Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada**

Nada a referir.

## **3 - Informações relativas aos procedimentos de consolidação**

### **a) Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas:**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas nos termos do disposto no 75.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais) e nos termos das instruções emanadas pelo Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL (SATAPOCAL) em 28-04-2011. As demonstrações financeiras consolidadas agora apresentadas reportam-se a 31 de Dezembro de 2015. Os saldos e fluxos financeiros entre as empresas do grupo encontram-se discriminados nos mapas anexos, bem como os movimentos extra contabilísticos efetuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação da participação financeira do Município na EMCEL, e a eliminação das operações recíprocas entre as duas entidades.



Em termos de balanço, as operações recíprocas eliminadas, de acordo com o mapa em anexo, foram as seguintes:

## **BALANÇO DO MUNICÍPIO**

### **Ativo:**

- Conta 411: Foi eliminado o valor da participação financeira do Município na EMCEL no valor de 1.216.699,13€.
- Conta 12: Foi feita uma eliminação do valor de 18.604,14€ relativa a valores pagos pelo Município à EMCEL, não contabilizados na empresa.

### **Passivo:**

- Contas 221 e 228: Foi eliminado o montante relativo às faturas em dívida da EMCEL contabilizadas no Município a 31 de Dezembro no valor de 9.134,35€.

## **BALANÇO DA EMCEL**

### **Ativo:**

- Imobilizado: Foram ajustados os valores relativos à homogeneização dos critérios das amortizações dos bens do património da EMCEL no valor global de 365.228,59€;
- Conta 211: Foi eliminado o valor das faturas registadas na EMCEL, a 31 de Dezembro, como em dívida por parte do Município no valor de 32.483,72€;



### **Capital Próprio:**

- Conta 51: Foi eliminado o valor do capital próprio da EMCEL no valor de 3.308.975,37€.
- Conta 574: foi eliminado um valor de 76.956,61€ relativo a reservas.
- Conta 575: Foi eliminado o montante de 42.000 relativos ao subsídio à exploração de capital transferido pelo Município.
- Conta 59: Foram anulados os valores relativos à homogeneização dos critérios das amortizações dos bens do património da EMCEL no valor de 313.600,50€, bem como se procedeu à eliminação das diferenças de faturação entre a EMCEL e o Município nos saldos iniciais pelo valor de 1.530,73€ e acrescentaram-se 3.259,58€ relativos a um saldo a favor do Município na conta 221. Fez-se igualmente o acerto relativo à cobertura de prejuízos feita pelo Município em 2015 no valor de 109.793,95€ e anularam-se os resultados transitados negativos da EMCEL em 1.775.571,01€.

### **Passivo:**

- Conta 221: Foi eliminado um valor de 3.259,58€ relativo a um saldo a favor do Município.

Relativamente à demonstração de resultados, as eliminações efetuadas, conforme mapa em anexo, discriminam-se da seguinte forma:



## **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO MUNICÍPIO**

- Conta 62: Foi efetuada uma eliminação de 185.587,42€ que é referente ao custo da faturação (sem IVA) da EMCEL registada no Município ao longo do ano.
- Conta 63: Foi anulado o montante de 374.793,95€ relativos ao subsídio de exploração e cobertura de prejuízos atribuídos à EMCEL pelo Município, para o ano de 2015.
- Conta 69: Foi eliminado o valor de 42.000 relativo ao subsídio à exploração de capital.

## **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DA EMCEL**

- Conta 66: Foram eliminados os valores relativos à homogeneização dos critérios das amortizações do exercício dos bens do património da EMCEL no valor de 51.628,09€.
- Conta 68: Foi feita nesta conta uma compensação pelos resultados negativos da EMCEL no valor de 393.661,84€.
- Contas 71: Foram anulados os montantes sem IVA referentes às faturas relativas aos bens e serviços emitidas ao Município pela EMCEL, totalizando 188.801,92€, sendo 21.194,96€ relativos a Venda de Mercadorias e 167.606,96€ relativos a Prestações de Serviços.
- Conta 74: Foi anulado o montante relativo a subsídio à exploração do ano de 2015, contabilizado como proveito na EMCEL, no valor de 265.000€.



- b) Discriminação da rubrica «diferenças de consolidação», com indicação dos métodos de cálculo adotados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior:**

Nada a referir.

- c) Justificação dos casos excecionais em que não se tenha adotado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:**

Nada a referir.

- d) Situação em que foi utilizada a faculdade prevista no ponto iv) da alínea a) do item 4.5.4.1. das instruções, se o seu efeito sobre o património, a situação financeira e os resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação for materialmente relevante:**

Nada a referir.

- e) Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado:**

Nada a referir.



- f) Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:**

Nada a referir.

- g) Indicação dos montantes dos ajustamentos excecionais de valor dos ativos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram:**

Nada a referir.

- h) Indicação dos casos excecionais em que se utilizou a faculdade prevista na alínea b) do item 4.5.2.2. das instruções, bem como das razões que justificaram a sua utilização:**

Nada a referir.

- i) Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial:**

No que diz respeito à contabilização da participação na EMCEL, utilizou-se o método da consolidação integral, conforme a alínea b) do ponto 4.5.5.1 das instruções do SATAPOCAL.



#### 4 – Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo

a) Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazos (art. 46.º, n.º 1, da LFL), desagregada por rubrica patrimonial:

No ano de 2015, a situação do Grupo Público face ao endividamento de médio e longo prazo é a seguinte:

Município de Celorico da Beira				Ano:	2015
				(unidade: euro)	
Código / designação das contas	Dívidas a terceiros de médio/longo prazos			Eliminação de créditos / dívidas recíprocos	Grupo público consolidado
	Município de Celorico da Beira	EMCEL	Total		
1	2	3	4=2+3	5	8=4-5
2312 - POAL / 231 - POC	4.482.762,60	1.200.654,47	5.683.417,07	-	5.683.417,07
262+263+267+268 - POAL / POC	322.998,52		322.998,52	-	322.998,52
<b>Total</b>	<b>4.805.761,12</b>	<b>1.200.654,47</b>	<b>6.006.415,59</b>	<b>-</b>	<b>6.006.415,59</b>





**b) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam nos quatro anos seguintes à data do balanço, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial:**

Relativamente ao Município existem as seguintes dívidas de médio e longo prazo a vencer-se nos próximos quatro anos:

Conta	Designação	Entidade	Valor
2312	Empréstimos	CGD	83.020,91
2312	Empréstimo	DGTF	1.339.697,60

Quanto à EMCEL, os valores são os seguintes:

Conta	Designação	Entidade	Valor
2611	BPI Leasing - 971896	BPI	3.627,62



## 5 – Informações sobre saldos e Fluxos Financeiros

Os fluxos financeiros entre as entidades a consolidar, na ótica do Município, desagregam-se de acordo com o seguinte quadro:

### Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

Tipo de Fluxos	Município de Celorico da Beira/EMCEL									
	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações Constituídas no Exercício	Anulações do Exercício	Pagamentos do Exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos Constituídos no Exercício	Anulações do Exercício	Recebimentos do Exercício	Saldo Final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências		109.793,95		109.793,95	0,00					0,00
Subsídios		307.000,00		307.000,00	0,00					0,00
Empréstimos					0,00					0,00
Relações Comerciais	107,05	201.645,57		188.664,43	13.088,19					0,00
Participações do capital em numerário					0,00					0,00
Participações do capital em espécie					0,00					0,00
Outros					0,00					0,00
<b>Total</b>	107,05	618.439,52	0,00	605.458,38	13.088,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



## 6 – Informações relativas a compromissos

- a) **Montante global dos compromissos financeiros que não figurem no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação, incluindo, relativamente às entidades que adotem o POCAL, a discriminação, por agrupamento económico, dos valores que devem ser refletidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos para exercícios futuros:**

O montante global dos compromissos não realizados é de 12.713.180,67€.

Relativamente aos compromissos para exercícios futuros, o montante global é de 7.782.671,24€ discriminando-se da seguinte forma:

Classificação	Valor
010301	678.673,63
010302	1.385,00
01030501	2.910,86
020204	66.000,00
020205	35.893,20
020206	109.062,51
020210	1.394,96
020214	88.956,98
020220	14.816,58
0301030227	260.882,73
04070102	20.000,00
040802	43.671,18
090306	387.598,52
10060301	1.208.142,81
10060302	1.057.953,97
10060303	27.816,73

Classificação	Valor
10060304	275.905,35
10060305	244.052,22
10060306	55.204,88
10060307	37.158,46
10060308	482.462,07
10060309	359.502,98
10060312	23.611,72
10060313	21.554,79
10060314	213.877,25
10060315	107.722,19
10060316	23.233,81
10060317	304.228,38
10060318	44.226,14
10060319	45.349,36
10060325	199.724,38
10060501	1.339.697,60



- b) Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a sua natureza e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante:**

Nada a referir.

## **7 – Informações relativas a políticas contabilísticas**

- a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões:**

As demonstrações financeiras individuais do Município de Celorico da Beira foram elaboradas de acordo com o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais) consoante os seguintes critérios:

### **Imobilizações**

Foram contabilizados os bens móveis cuja aquisição ocorreu durante o ano 2015. Todos os registos foram realizados ao custo de aquisição.

### **Investimentos Financeiros**

Estão registados pelo método da equivalência patrimonial.



### **Imobilizações corpóreas**

Foram registadas ao custo de aquisição ou no caso das grandes reparações e beneficiações, pelo seu custo real.

Os ativos do imobilizado, obtidos a título gratuito estão registados pelo valor resultantes da avaliação ou o valor patrimonial, definidos nos termos legais ou, caso não exista disposição aplicável, pelo valor resultante da avaliação segundo critérios técnicos que se adequem à natureza desses bens. No caso de este critério não ser exequível, o imobilizado assume o valor zero até ser alvo de uma grande reparação, assumindo então o valor desta.

### **Imobilizações em Curso**

Estão registadas ao custo de aquisição ou construção e são transferidas para imobilizado no momento da receção provisória.

### **Bens de domínio público**

Os bens de domínio público da responsabilidade da autarquia, são classificados como tal, sempre que a autarquia seja responsável pela sua administração e controlo, com exceção dos bens do património histórico artístico e cultural, são valorizados sempre que possível, ao custo de aquisição ou construção, com base nos mesmos critérios definidos para o Imobilizado Corpóreo.



## **Amortizações**

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, com base nas taxas máximas de amortização decorrentes das tabelas da Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril.

A EMCEL elaborou as suas demonstrações financeiras de acordo com as normas que integram o SNC (Sistema de Normalização Contabilística).

Em termos de homogeneização da informação entre o SNC e o POCAL, é de relevar as que foram efetuadas para as amortizações dos bens do imobilizado. Para o ano de 2015, esta homogeneização implicou uma redução dos custos na conta 66 da EMCEL em 51.628,09€, conforme conta na demonstração de resultados. Esta homogeneização implicou também uma correção aos valores das amortizações acumuladas iniciais em 313.600,5€, que foi refletida na conta 59 do balanço da EMCEL. O valor global do acerto às amortizações implicou uma valorização de 365.228,59€ no imobilizado, cujo reflexo se pode verificar nas respetivas contas do ativo no balanço da EMCEL.

## **Acréscimos e Diferimentos**

Os custos e os proveitos são reconhecidos contabilisticamente à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.



### **Dívidas de terceiros e a terceiros**

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam. Foram tidas em conta as regras do POCAL ao nível da constituição de provisões para dívidas a receber de clientes/utentes. Estas dívidas foram classificadas em balanço de acordo com o seu prazo de exigibilidade.

### **Disponibilidades**

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes em numerário, cheques e vales postais e saldos de todas as contas bancárias.

### **Existências**

As existências são valorizadas ao custo de aquisição.

**b) Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente:**

Nada a referir.



## **8 – Informações relativas a determinadas rubricas**

**a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento»:**

Nada a referir.

**b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões:**

Ver ponto 3.

**c) Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período:**

Nada a referir.

**d) Montante dos ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram:**

Nada a referir.





- e) Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado:**

Nada a referir.

- f) Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado:**

Nada a referir.

- g) Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor:**

Nada a referir.

- h) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão:**

Nada a referir.



**i) Diferença, quando levada ao ativo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável:**

Nada a referir.

**j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades:**

O valor de vendas e prestações de serviços evidenciados na Demonstração de Resultados Consolidada encontra-se repartida da seguinte forma:

Entidade	Categoria	Valor	%
Município	Venda de água	192.627,15	29,22%
	Venda de outros bens	700,00	0,11%
	Publicações e impressos	1.599,55	0,24%
	Serviços de aluguer de espaços e equipamentos	14.165,94	2,15%
	Serviços desportivos	387,80	0,06%
	Serviços de saneamento	32.573,20	4,94%
	Resíduos sólidos	34.163,22	5,18%
	Serviços de transportes escolares	8.411,76	1,28%
	Serviços relativos a cemitérios	6.000,79	0,91%
	Serviços relacionados com mercados e feiras	306,68	0,05%
	Serviços relativos a parques de estacionamento	7.636,65	1,16%
	Serviço da tarifa fixa da água	139.235,21	21,12%
	Outros serviços	117.599,09	17,84%
EMCEL	Vendas mercadorias e Lagar Municipal	69.018,87	10,47%
	Prestações de serviços	34.847,14	5,29%
		<b>659.273,05</b>	



- k) Efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultantes de critérios de valorimetria não previstos na alínea b) do item 3.5.2.1. das instruções e decorrentes de amortizações e de provisões extraordinárias efetuados com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, bem como informações adicionais quando tal valorimetria tiver influência materialmente relevante nos impostos futuros do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:**

Nada a referir.

- l) Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para a determinação dos impostos futuros:**

Nada a referir.

- m) Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial:**

Em termos de despesas com remunerações dos órgãos executivos e deliberativos, informa-se que a EMCEL não teve nenhuma despesa, visto que nenhum dos membros da direção auferiu qualquer tipo de remunerações naquela entidade.

No Município de Celorico da Beira os totais pagos em 2015 aos membros dos órgãos foram os seguintes:



Senhas de presença e ajudas de custo pagas aos membros do órgão deliberativo	12.014,57
Remunerações pagas aos membros do órgão executivo (vencimento, despesas de representação, subsídio de refeição e subsídio de férias e natal)	90.300,05
<b>Total</b>	<b>102.314,62</b>

**n) Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adotados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação:**

Nada a referir.

**o) Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações:**

Nada a referir.

**p) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:**

Nada a referir.

**q) Demonstração consolidada dos resultados financeiros:**

Ver anexo.



**r) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários:**

Ver anexo.

**s) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício:**

Ver anexo.

**t) Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos:**

No que diz respeito aos bens utilizados em regime de locação financeira, os valores registados contabilisticamente nas entidades do grupo são os seguintes:

Nº Invent.	Descrição	Conta POCAL	V. Aquisição / V. Bruto	Amortizações Acumuladas	V. Líquido do Exercício
15926	Minibus Mercedes Benz – 21-IG-59	424	73.490 €	53.031,30 €	20.458,70€
56	Loja de Lisboa	422	84.374,62 €	31.640,55 €	52.734,07 €

**u) Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas:**

Nada a referir.

**9 – Informações Diversas**



**a) Outras informações exigidas por diplomas legais:**

Relativamente à EMCEL informa-se o seguinte:

- A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
- Para efeitos da alínea d) do nº 5 do Art. 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), durante o exercício de 2013, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o nº de ações próprias detidas em 31 de Dezembro de 2013.
- Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Art. 397º do CSC (Negócios entre os Administradores e a sociedade), pelo que nada há a indicar para efeitos do nº 5, alínea e) do Art. 66º do CSC.

**b) Outras informações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação:**

A 28-12-2015 foi deliberada a internalização da EMCEL nos termos da Lei 50/2012 de 25 de agosto, cuja extinção deverá ocorrer em 2016, conforme ênfase da certificação legal da EMCEL.



No que diz respeito ao Município existe uma reserva na certificação legal relativa aos bens não valorizados ou amortizados no património do Município. Existe no Município uma dívida à ADSE no montante de 702.301,51€.

- c) As entidades integrantes do perímetro de consolidação que aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, designadamente, empresas municipais e intermunicipais, devem assegurar a conveniente conversão das suas contas para o POCAL.**

As contas da EMCEL foram convertidas do SNC para o POCAL para a devida agregação dos valores nas demonstrações consolidadas.